ARTE

9° ANO



HABILIDADE:

EF69AR31 - Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: RELIGIOSIDADE E PATRIMÔNIO IMATERIAL

Atividade 2: SOM/SILÊNCIO

Atividade 3: NOVAS FORMAS DE COMPOSIÇÃO

MUSICAL

Atividade 4: WALTER SMETAK/SOM

Atividade 5: OUVIR E ESCUTAR

Atividade 6: PARÂMETROS SONOROS

Atividade 7: SAMBA DE RODA



ESCOLA:	PROFESSOR(A):	
ESTUDANTE:		TURMA:

"[...] Religiosidade é um termo amplo que procura ultrapassar as definições mais estreitas de religião, crença, magia, culto, ritual ou outros, que estarão abrangidos pelo sentimento difuso associado às práticas religiosas. A imaterialidade dos sentimentos religiosos associaos, de forma muito direta, ao patrimônio cultural imaterial ou intangível. Mesmo os estados que propugnaram o ateísmo como política oficial se revestiram de religiosidade, como no caso mais famoso das filas para a visita à múmia de Lênin, na Praça Vermelha, em Moscou, à época da União Soviética. Como fenômeno cultural, podem-se entender como religiosas as procissões na Praça Vermelha em que se levavam os retratos de Lênin, à maneira dos ícones da Igreja Ortodoxa Russa.[...]"

(Fonte: Sandra C. A. Pelegrini e Pedro Paulo Funari. O que é patrimônio cultural imaterial. São Paulo: Brasiliense, 2006. p. 69.)

Assinale a alternativa que apresenta o patrimônio cultural brasileiro que melhor sintetiza a temática central apontada no texto.

- a) Conjunto Arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG).
- b) Sítio arqueológico do Cais do Valongo (RJ).
- c) Pelourinho (BA).
- d) Frevo (PE).
- e) Círio de Nazaré (PA).

Leia o texto a seguir.

"[...]

Venha comigo agora e sente-se na arena da vida. Os assentos são livres e o entretenimento é contínuo.

A orquestra do mundo está sempre tocando; nós a ouvimos de dentro e de fora, de perto e de longe.

Não há silêncio para o viver.

Não temos pálpebras auditivas.

Estamos condenados a ouvir.

[...]

O som chega a lugares que a vista não alcança.

O som mergulha abaixo da superfície.

O som penetra no coração das coisas. [...]"

(Fonte: Murray Schafer. Vozes da Tirania. São Paulo: Editora Unesp, 2019. p. 199.)

Agora, assinale a alternativa que melhor sintetiza a relação entre os elementos apontados pelo autor do texto mencionado, Murray Schafer, e o conteúdo estudado.

- a) Ao afirmar que "Não há silêncio para o viver.", Schafer critica diretamente a obra de John Cage e sua pesquisa conhecida como "câmara anecoica".
- b) O silêncio está mais ligado a um conceito filosófico do que à realidade, pois silêncio absoluto não existe.
- c) O silêncio está ligado a uma diminuição de sons no ambiente, até que se consiga a ausência completa dos sons, conhecido como "silêncio absoluto".
- d) Quando o autor afirma "Estamos condenados a ouvir." por não termos "pálpebras auditivas", ele não considera o estágio do sono, no qual o sistema auditivo não funciona.
- e) O som, diferentemente dos ruídos, propaga-se em ondas e, por isso, pode chegar a "lugares que a vista não alcança", como afirma Schafer no texto.

ESCOLA:	PROFESSOR(A):	
ESTUDANTE:		TURMA:

"No final da década de 1940, o compositor francês Pierre Schaeffer começou a fazer, no Estúdio de Ensaios da Rádio Francesa, experiências com o que chamou de *musique concrète* — música composta de "forma concreta", diretamente sobre fitas magnéticas, sem a abstração da simbologia musical. Os sons por ele registrados eram sons naturais, como o de uma porta batendo, uma rolha saltando da garrafa etc. Em seguida, esse material era transferido para outra fita, em que os sons eram misturados, superpostos e modificados de diversas maneiras. [...]"

(Fonte: Roy Bennett. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. p. 76.)

Após a leitura do texto, a análise do conceito de música concreta e a relação com os elementos musicais estudados, é possível determinar que:

 a) a música concreta é um exemplo de novas possibilidades de criação e composição na música, assim como a macchina tipográfica, de Luigi Russolo, foi uma inovação precursora da música eletrônica.

- b) os sons produzidos diretamente sobre fitas magnéticas representam novas possibilidades de criação, porém não podem ser considerados música, pois não apresentam sons de alturas definidas (notas musicais).
- c) compositores como John Cage e Luigi Russolo são considerados convencionais e ultrapassados quando comparados à música concreta, que inovou com suas experimentações utilizando recursos tecnológicos.
- d) essas novas possibilidades sonoras não influenciaram compositores como Igor Stravinsky e Maurice Ravel, considerados artistas convencionais que eram contrários a experimentações com recursos tecnológicos.
- e) o aparelho eletroacústico criado por Luigi Russolo, a *macchina tipográfica*, utilizava notas musicais (altura definida) como base de suas criações e experimentações, produzindo melodias convencionais.

3

ESCOLA:	PROFESSOR(A):	
ESTUDANTE:		TURMA:

Leia o texto a seguir, do compositor Walter Smetak (1913-1984). Em seguida, assinale a alternativa correta, considerando o conteúdo estudado.

"[...]

Sendo o Som o material do qual fazemos a música, este trabalho inclui pesquisa dos intervalos, a análise das escalas matemáticas ou temperados, e as outras — os sons naturais — (harmônicas). A observação de que o Som, a nota musical em vibração, é o efeito de algo ainda bastante desconhecido, digamos semente de uma árvore que se multiplica na sua capacidade plena no homem, onde a percepção pode ser o máxima possível, deixa adivinhar que a forma do Som é universal, e entretanto se limita em qualquer objeto visível, passando a transitoriedade do processo da coagulação para a dissolução."

(Fonte: Walter Smetak. **Como componho?** Disponível em: https://www.waltersmetak.com.br/textos.html. Acesso em: 4 jan. 2021.)

- a) O som não é algo concreto, pois, na maioria das vezes, não são comunicativos, ou seja, não são reais.
- b) A matéria-prima básica da música é o som: esse é o ponto de partida e de chegada de qualquer composição musical.

- c) Os sons extramusicais não são, e não devem ser utilizados em composições, ideia que contraria as propostas de John Cage e Murray Schafer.
- d) Os sons espontâneos, como os de uma paisagem sonora, são considerados como composições musicais para Smetak, conforme apontado no texto.
- e) Smetak considera que o som é "o material do qual fazemos música" e, assim, descarta a utilização de qualquer tipo de ruído (sons desagradáveis).

"As capacidades de ouvir e escutar remetem a eras muito remotas e considera-se que a escuta teve grande e significativa importância na constituição do ser humano, tal qual o conhecemos. As relações com o sonoro e o musical, por essa via, também remontam a tempos muito distantes, sendo que informações recentes afirmam que foram encontradas flautas feitas com ossos de pássaros com idades avaliadas em 35 mil anos. Outros informes, no entanto, dizem que tais flautas existem há mais de 70 mil anos!"

(Fonte: Teca Alencar de Brito. Um jogo chamado música: Escuta, experiência, criação, educação. São Paulo: Peirópolis, 2019. p. 35.)

BANCO DE ATIVIDADES - ARTE

ESCOLA:	PROFESSOR(A):	
ESTUDANTE:		TURMA:

O texto menciona os atos de ouvir e escutar. Usados muitas vezes como sinônimos, pode-se considerar que:

- I. ouvir é uma ação involuntária de nosso corpo, ligada ao sentido da audição. Já escutar é o ato de compreender o que se está ouvindo, fazendo um processo de análise crítica do som.
- II. durante a escuta, existe a intenção de reconhecer suas especificidades sonoras; trata-se de uma escuta crítica.
- III. ouvir é um ato focado que demanda atenção, pois é uma ação involuntária do nosso corpo, ou seja, é como percebemos os sons ao nosso redor.
- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) As afirmativas I e II estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

A música é a combinação sequenciada e simultânea de diferentes tipos de sons, que podem ser classificados de acordo com suas propriedades, os chamados parâmetros sonoros.

Sobre os parâmetros sonoros, é correto afirmar que:

- a) a duração é que define se o som é fraco ou forte.
- b) quando diminuímos o volume de uma TV, estamos diminuindo a altura desse som.
- c) a intensidade é o que define se um som é forte ou fraco.
- d) a altura é o que define se o som é longo ou curto.
- e) o timbre define se um som é agudo ou grave.
- O samba de roda é uma manifestação musical, coreográfica e festiva proveniente da Bahia e que exerceu grande influência no surgimento de outros ritmos brasileiros, como o samba carioca, gênero mais conhecido e divulgado em todo o país.
- A respeito de suas principais características, está **correto** mencionar que:
- a) é composto e executado como música instrumental, ou seja, sem canto (letra).
- b) o termo "recortar o samba" significa tocar apenas os instrumentos de percussão.
- c) o samba de roda surgiu dentro da liturgia (missa) da Igreja Católica.
- d) acontece em festas do calendário religioso dos ritos afro-brasileiros da Bahia.
- e) é executado em espaços de festas, não permitindo a dança.